

## Livros

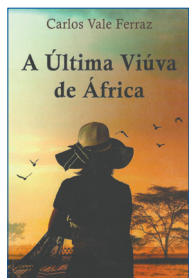
Por José Diniz

## NOVIDADES EDITORIAIS

**"OS SILÊNCIOS DA GUERRA COLONIAL"**

Apresentação na ADFA a 09 de Novembro

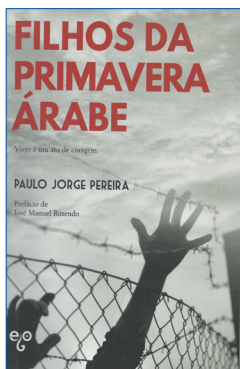
Esta obra resultou de uma longa investigação e de muitas conversas da antropóloga Sara Primo Roque com antigos combatentes, tendo contado com a colaboração da ADFA e de alguns associados. Daí resultou a sua tese de mestrado, que mereceu elevada classificação, e agora este livro que a autora faz questão de vir apresentar à ADFA. A cerimónia terá lugar no Auditório Jorge Maurício no dia 9 de Novembro pelas 18h30.

**"A ÚLTIMA VIÚVA DE ÁFRICA"**

de Carlos Vale Ferraz

Apresentado em 27 de Setembro

O autor há muito que escreve sobre a Guerra Colonial, umas vezes obras de História (como Carlos Matos Gomes), outras de ficção (com Carlos Vale Ferraz). O romance A Última Viúva de África segue-se a outras obras do autor, como Nô Cego e O Soldado Ó. A apresentação ocorreu na tarde de 27 de Setembro no Espaço FNAC do Chiado, em Lisboa, estando a ADFA representada pelos presidente e vice-presidente da DN, José Arruda e Lopes Dias, respetivamente, acompanhados por José Diniz e José Cardoso. No próximo número daremos informação mais detalhada sobre o conteúdo deste livro.

**FILHOS DA PRIMAVERA ÁRABE**

Autor: Paulo Jorge Pereira

Edição: EGO Editora, Lisboa, Maio de 2017

“Este livro é um grito pela defesa dos inocentes, erguendo a voz em nome dos indefesos para que se diga basta de violência e ganância. A história que aqui se conta, ficção misturada com realidade, é um símbolo da desgraça e da desigualdade na Síria perante a complacência generalizada.”

Nesta afirmação o autor sintetiza o propósito que o levou a escrever esta obra. Ao longo de 150 páginas, que se leem num fôlego, Paulo Pereira, jornalista de profissão, retrata o drama de tantos milhares de sírios que, governados por um ditador mas em paz e harmonia, se viram obrigados a deixar tantos sonhos para trás, incluindo o sonho da liberdade, e a fugirem da sua terra. O casal Mekdad e Wafa, professores universitários, são os protagonistas deste drama. Fugindo da confusão de Damasco para Aleppo, onde não demoraria a reventar a guerra, são obrigados a escolher entre morrer debaixo dos escombros da sua casa ou enfrentar todos os perigos de uma fuga para a Europa. E “é preciso muito desespero e, simultaneamente, muita coragem, para que famílias inteiras, com crianças e velhos, empreendam uma viagem arriscada para o desconhecido. Ninguém, que pare dois minutos para pensar, pode achar que algo assim se faz de ânimo leve, apenas porque sim ou só para ter um emprego melhor”, diz José Manuel Rosendo no prefácio. (pg 13). E quem pode empreender essa fuga?! Só quem tem dinhei-

ro para pagar aos traficantes e passadores que integram máfias internacionais, que encaminham os refugiados até à costa da Turquia, pouco se ralando se ficam para trás, e os enfiam em barcos podres e superlotados no Mediterrâneo. São pessoas da classe média, muçulmanos e cristãos, que queriam era viver em paz pouco se ralando com ideologias ou grupos terroristas. O destino dos pobres é a morte e a fome ou a errância pela Síria, cedendo aos caprichos dos senhores da guerra.

Ao longo da narrativa vamos acompanhando o casal sírio com dois filhos bebés por uma das rotas mais conhecidas e que mais dificuldades trouxe aos refugiados: Síria, Turquia, passagem de barco para a Grécia e os naufrágios frequentes, Macedónia, Balcãs, as dificuldades de toda a ordem na entrada na Hungria, Áustria e, finalmente, a Alemanha, o destino mais almejado dos refugiados sírios, mas que muitos não alcançaram, como Wafa e os filhos que pereceram na travessia do mar Egeu.

A leitura desta obra leva-nos a refletir sobre a natureza humana, sobre o que de mais sublime o Homem sabe e pode fazer, mas também sobre os dramas e tragédias mais terríveis que ele tem provocado ao longo da História, como se não aprendesse nada com o passado. Par ajudar nesta reflexão Paulo Pereira vai intercalando excertos do diário encontrado no bolso de um jornalista morto por uma mina em Idlib, perto da fronteira com a Turquia. Estas transcrições ajudam-nos a perceber o que foi o movimento da Primavera Árabe no Médio Oriente e as razões da complexidade da guerra civil síria, com os seus inúmeros intervenientes e interesses escondidos. “Eu, que tenho andado dentro do vespertino, todos os dias sinto na pele a desumanização dos que sofrem, já habituados aos estrondos das explosões, à falta de comida e água e de cuidados médicos, à indiferença internacional. São peões num xadrez de equilíbrios e de desequilíbrios geoestratégicos que os ultrapassa e não tem qualquer tipo de consideração pela vida humana”. (pg 70).

## Associados Falecidos



José Teodósio Gomes Marques, associado 17016, natural da freguesia de Vieira de Leiria do concelho de Marinha Grande, residente na freguesia e concelho de Amadora. Serviu em Moçambique. Faleceu a 23Ago2014, com 67 anos.



Amadu Bailo Djaló, associado 11046, natural de Bafatá - Guiné-Bissau, residente na freguesia da Mina de Água do concelho de Amadora. Serviu na CCS Comandos na Guiné. Faleceu a 15Fev2015 com 74 anos.



Francisco Maria Rodrigues Brido, associado 13196, natural da freguesia de Alvega do concelho de Abrantes, residente na freguesia de Queluz e Belas do concelho de Sintra. Serviu na CCav 1506 do BCav 1879 em Moçambique. Faleceu a 31Maio2017 com 73 anos.



Ricardo Jesus, associado 15771, natural da freguesia de Cepões do concelho de Lamego, residente na freguesia de Alcaria do concelho do Fundão. Serviu na CCav 433 do BCav 437 em Angola. Faleceu a 06Jun2017 com 75 anos.



Domingos Ferreira Carvalho, associado 6087, natural e residente na freguesia de Ferreira de Aves do concelho de Sátão. Serviu na CCAç 3370 em Angola. Faleceu a 02Jul2017 com 67 anos.



Sérgio António Rodrigues, associado 8243, natural da freguesia de Beijós do concelho de Carregal do Sal, residente na freguesia de Paio Pires do concelho do Seixal. Serviu na CCAç 2451 em Moçambique. Faleceu a 04Jul2017 com 70 anos.



José Marcelino Silva Taio, associado 16757, natural da freguesia e concelho de Valongo, residente na freguesia de Campo do mesmo concelho. Serviu em Angola. Faleceu a 05Jul2017 com 65 anos.



António Emanuel Salgado Pires, associado 1875, natural da freguesia de S. Sebastião da Pedreira do concelho de Lisboa, residente na freguesia de Venteira do concelho de Amadora. Serviu no BCCAç 18 em Moçambique. Faleceu a 23Jul2017 com 71 anos.



Francisco Gouveia Fernandes, associado 13407, natural da freguesia de Oliveira do Conde do concelho de Carregal do Sal, residente na freguesia de Casal Mendo do mesmo concelho. Serviu na CCAç 802 em Moçambique. Faleceu a 06Ago2017 com 74 anos.



José António Rodrigues, associado 1597, natural e residente na freguesia de Armação de Pera do concelho de Silves. Serviu na CCAç 2755 em Moçambique. Faleceu a 11Ago2017 com 70 anos.



Joaquim Assunção Leitão, associado 7854, natural e residente na freguesia de Castelejo do concelho do Fundão. Foi mobilizado pelo RCav 4 e serviu em Angola. Faleceu a 17Ago2017 com 68 anos.



José Martins Almeida, associado 5269, natural da freguesia de Santo Isidora do concelho de Marco de Canavezes, residente na freguesia de Toutosa do mesmo concelho. Serviu na CCAç 2585 do BCCAç 2884 na Guiné. Faleceu a 30Ago2017 com 70 anos.



Abílio Cerqueira Pedrosa, associado 12307, natural da freguesia de Miragaia do concelho do Porto, residente na freguesia de Águas Santas do concelho da Maia. Serviu na CCAç 2531 na Guiné. Faleceu a 31Ago2017 com 70 anos.



Carlos Alberto Santos, associado 17432, natural da freguesia de Espinho do concelho de Mangualde, residente na freguesia de Canas de Senhorim do concelho de Nelas. Serviu em Angola. Faleceu a 04Set2017 com 70 anos.

## NOVOS ASSOCIADOS

Relação dos candidatos a associados efetivos para publicação no Jornal ELO, conforme estipulado no nº 4, do artigo 8º, dos Estatutos

Américo Fernandes Ribeiro Carreiras • António Figueiredo Lourenço • Joaquim Rodrigues Tomé • Manuel Dinis Rodrigues Passeiro • Carlos Pereira Forte • Manuel Bernardo Almeida Costeira • Maria Fernanda Vicente Henriques Jesus • Maria José Mendes Jorge Mateus • Maria Conceição Moreira Matos • Domingos Gonçalves Pais • Elisabete Dias Moreira Silva Taio • Fernando Rodrigues Ferreira • Amélia Sofia Gonçalves Pereira • Adão Fernando Leite Duarte • Fernanda Jesus Silva Fernandes • Joaquim Almeida Pereira • Manuel Assunção Pinto Ramos • Miguel Soares Moreira • Urbano Ferreira Cardona Salgueiro • Agripina Matos Pereira Vale Fernandes • Maria Helena Gonçalves Santos • Eduardo Alves Costa • Jorge Miguel Costa Ferreira • Maria Glória Serrazinha Coelho Ferreira • Joaquim Herculano • Luiz Alberto Caetano Alves • Manuel Marques Rosa